



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEn
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 305

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE PRÉ-NATAL ENTRE MULHERES-MÃES: IMPLICAÇÕES PARA O AGIR CUIDATIVO-EDUCATIVO EM ENFERMAGEM

CARNEIRO, M.S (1); TEIXEIRA, E.T (2); CARVALHO, L.R (3); SILVA, B.A.C (4); TEIXEIRA, L.G (5); SILVA, L.F.L (6); NAHUM, C.C.N (7)

(1) UEPA; (2) UEPA; (3) UEPA; (4) UEPA; (5) UEPA; (6) UEPA; (7) UEPA

Apresentadora:

MÁRCIA SIMÃO CARNEIRO (marsimao@oi.com.br)

UFPA (Docente)

INTRODUÇÃO: Considera-se que o pré-natal deve ser um espaço de promoção e prevenção da saúde que pode ser potencializado por meio da educação em saúde, enquanto elemento do cuidado. Nesse sentido, o enfoque do pré-natal deve ser a mulher, considerando que o principal objetivo da assistência pré-natal é acolher a mulher desde o início de sua gestação, devido o período de mudanças físicas e emocionais, que cada gestante vivência de forma distinta⁽¹⁾. Nota-se que as gestantes possuem um arcabouço de saberes, que são compartilhados com outras gestantes em decorrência de vivenciarem o fenômeno da gestação e constituírem o mesmo grupo de pertença. Nesse sentido, nos momentos de espera pelas consultas e durante a participação na educação em saúde, na sala de imunizações, na realização de exames, em reuniões de família, nas conversas com vizinhas e amigas, durante a internação hospitalar, enfim, nos vários espaços, as mulheres interagem e dialogam sobre o pré-natal. Esses diálogos se estabelecem por meio da comunicação e das interações cotidianas, onde são produzidas e reproduzidas representações sociais. Essas representações são exteriorizadas pela linguagem e por atitudes que se disseminam na sociedade influenciando condutas. Ao considerar esses aspectos, identificamos o pré-natal como um fenômeno psicossocial entre as mulheres-mães.

OBJETIVOS: Identificar os elementos e a estrutura das representações sociais sobre o pré-natal entre mulheres-mães que realizaram pré-natal no Sistema Único de Saúde (SUS) e analisar as implicações dessas representações sociais para o agir cuidativo-educativo de enfermagem no pré-natal.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: O estudo do tipo levantamento de dados, com abordagem qualitativa, baseado na Teoria das Representações Sociais, e abordagem estrutural⁽²⁾. Participaram da pesquisa 113 mulheres- mães que realizaram no mínimo seis consultas de pré-natal. Empregou-se a Técnica de Evocação Livre de Palavras (TELP), tendo como termo indutor "pré-natal?". As evocações foram processadas do Software EVOC 2003, gerando o quadro de quatro casas. Foram seguidas as normas da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que trata da ética na pesquisa envolvendo seres humanos. O comitê de ética da FSCMPA, aprovou o projeto em 25 de outubro de 2011, CAAE- 0064.0.321.440-11 e protocolo nº 135/11-CEP.

RESULTADOS: Constatou-se quanto aos sujeitos que 43% estão na faixa etária de 18 a 23 anos, sendo 94% paraenses e 64% residiam na área metropolitana de Belém. Relataram ser católicas 56% e 71% ter união estável. Quanto ao nível de escolaridade 33% relataram ter o 2º grau completo e 78% não trabalham. Quanto ao perfil obstétrico 32,7% vivenciaram a primeira gestação e o primeiro parto e 51% realizaram parto normal na gestação atual. O conteúdo presente no provável núcleo central integrou os termos: criança-bebê, o qual apresentou a maior saliência (84) e maior número de evocações; seguida do cuidado, saúde; exame-mãe e consulta. As palavras agrupadas neste quadrante são aquelas que tiveram as maiores frequências e foram mais prontamente evocadas, formando o núcleo central da representação social que caracterizam a parte mais consensual e estável da representação, assim como a menos sensível a mudanças (3). Na primeira periferia, observou-se um único termo: mãe-gestante a qual faz conexão e fortalece a idéia do núcleo central. Os elementos da segunda periferia, integraram as expressões: gestação-barriga; acompanhamento; alimentação; atenção; remédio. Os elementos da zona de contraste, constituíram os termos: importante; prevenção; bom; vacina; médico; amor; aprendizagem; precisa tem que; amamentação; responsabilidade. O núcleo central possui duas funções essenciais: a geradora e a organizadora (3). O termo criança-bebê exerce a função-geradora, tendo em vista que cria e pode transformar a significação dos outros elementos da representação. Os termos cuidado, saúde, exame-mãe e consulta, exercem a função organizadora, por organizar os conteúdos da representação, determinando a natureza e os laços que unem esses elementos. Por isso foi possível



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 305

inferir, que para as mulheres mães, o pré-natal tem como foco principal a criança-bebê, considerando o cuidado como forma de promoção à saúde através das consultas e da realização de exames na mãe. A natureza do objeto e a finalidade da situação do núcleo central poderá ter duas dimensões: dimensão funcional e a dimensão normativa (3). Os termos criança-bebê, cuidado, e saúde tanto assumiram uma dimensão funcional (enquanto ato), como uma dimensão normativa (enquanto princípio). Nos primórdios das políticas públicas de saúde da mulher, o foco era o nascimento de crianças saudáveis e não a mulher. No que tange o imaginário de algumas mulheres, podemos inferir que o bebê, ainda é o foco prioritário do pré-natal, tendo em vista a prevenção de doenças e o nascimento saudável. O elemento cuidado assumiu a segunda posição do núcleo central, e este possibilita pensar o paradigma emergente, com um caráter mais integrador, e mais humano, o qual corrobora com movimentos em prol da humanização do pré-natal, parto, nascimento e puerpério. O termo orientação é um dos elementos que compõe a educação em saúde e revela uma perspectiva educativa no pré-natal. A educação é um dos componentes no cuidado com a gestante, parturiente, puérpera e família. É a oportunidade para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Podemos afirmar que educação em saúde no pré-natal é guiada pelo Ministério da Saúde, pois estabelece os assuntos que devem ser abordados pelos profissionais durante o pré-natal, determinando o poder do conhecimento científico. Muitas vezes a educação em saúde é entendida como transmissão de conhecimento acerca de conteúdos pré-definidos pelos profissionais de saúde, modelo que, por vezes não atende satisfatoriamente as necessidades do público. Isso ocorre porque para educar alguém, é preciso ir em direção ao educando, oferecendo conteúdos e práticas que estejam em consonância com suas atividades. Identificamos que as representações sociais sobre pré-natal entre mulheres-mães são objetivadas no sistema central na categoria bio-cuidativa. Revelando uma forma de cuidado relacionado a um paradigma dominante e outro emergente, onde o núcleo central é formado pelo sistema de valores e normas sociais que constituem o conjunto de idéias próprias do grupo, que gera a significação da representação, materializando o objeto da representação. A ancoragem ocorre nas zonas periféricas, nas categorias bio-cuidativa, inter-relacional e emocional-valorativa. **CONCLUSÃO:** Apesar da predominância da dimensão biomédica através dos termos da categoria bio-cuidativa, observou-se elementos da dimensão psicossocial, reveladas nas categorias inter-relacionais e emocional-valorativa. Essas evidências remetem a um paradigma dominante centrado na criança e na prevenção de doenças, para outro emergente, o qual considera a mulher na perspectiva de um cuidado e saúde de forma integral. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** o objetivo do pré-natal deve ultrapassar o sentido do "filho?", devendo se incluir a "mãe?"; a consulta de enfermagem deve ser propagada e a educação em saúde redirecionada.